

Destaques:

- Galardão Eco-Escolas: Vila Nova de Gaia, Funchal e Faial
- *Eco-universities*
- Rota das Eco-Escolas
- Hortas Bio nas Eco-Escolas
- Da mega bandeira às maquetes, da eco-regata às selfies

Editorial

No último ano da Década de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (UNESCO), o Programa Eco-Escolas completa 20 anos a nível internacional (FEE) e 18 anos em Portugal.

Tendo surgido em 1994 no Reino Unido, Alemanha, Dinamarca e Grécia, alargou-se ao longo destes anos a 13 milhões de jovens em 60 países dos 5 continentes.

A sua missão continua a ser a de educar para a ação no sentido da sustentabilidade, contribuindo ano a ano para a construção de escolas, comunidades e municípios mais eco responsáveis.

Os princípios da cidadania ativa e participada são inerentes à metodologia do Eco-Escolas, a qual privilegia a implementação e avaliação de ações que visam alterar comportamentos no sentido de uma melhor gestão dos recursos no dia-a-dia.

Ao longo dos anos, o Programa cresceu e alargou o seu âmbito de intervenção. Hoje, das 1100 escolas galardoadas fazem parte: escolas básicas, secundárias e profissionais; jardins de infância e universidades; centros educativos e universidades séniores... No ano anterior à comemoração dos 20 anos de Eco-Escolas em Portugal, a ABAE renova o compromisso de continuar a trabalhar ativamente com a comunidade Eco-Escolas, pautando-se pela constante procura da qualidade e inovação.

A todos os que conosco colaboram e em especial aos professores, motores de todo o processo, o nosso Bem Hajam!

Margarida Gomes

Encontros Regionais

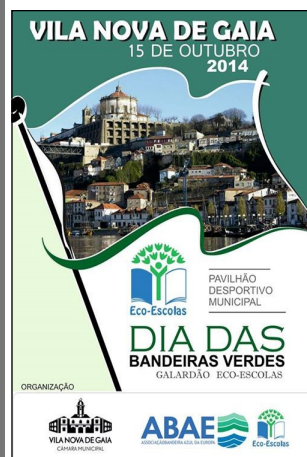
Este ano terá lugar, no Funchal, nos dias 24, 25 e 26 de outubro o **VIII Encontro Regional Eco-Escolas da Região Autónoma da Madeira**. Este encontro, tem como objetivo a formação e a partilha de experiências ocorridas durante o ano entre as diferentes escolas participantes e os respetivos municípios envolvidos.

No mesmo âmbito, nos Açores, nos dias 16, 17 e 18 de outubro ocorrerá o **XI Encontro Regional de Educação Ambiental e das Eco-Escolas**, organizado pela Secretaria Regional do Ambiente e do Mar e ainda pela Secretaria Regional de Educação e Formação. Este evento ocorrerá simultaneamente no Faial e em São Miguel, nas cidades da **Horta** e da **Ponta Delgada**, respetivamente.

Em ambos os eventos serão ainda entregues as bandeiras verdes — galardão Eco-Escolas às escolas das ilhas.



Vila Nova de Gaia Bandeiras Verdes 2014



Este ano, a entrega das bandeiras verdes decorrerá no **dia 15 de outubro em Vila Nova de Gaia**. A Associação bandeira Azul da Europa, estima receber cerca de 4.000 alunos, professores e técnicos dos municípios provenientes de todo o

país.

A bandeira verde é um símbolo de sustentabilidade sendo entregue pelo esforço e empenho revelado pelas Eco-Escolas, que ao longo do ano letivo trabalharam por um futuro mais sustentável na sua comunidade.

Para além da entrega das bandeiras verdes, existirão diversas atividades e jogos de carácter ambiental e haverá ainda espaço para a apresentação das escolas premiadas, ao longo do ano, nos diversos desafios promovidos pelo programa Eco-Escolas, entre os quais se destacam: **Geração Depositário**, **Eco-Repórter da energia**, **Hortas Bio nas Eco-Escolas**, **Desafio Valorfito**, **Poster Eco-Código**, "Sim, criar uma árvore dá

Nesta edição:	Pág.
Dia das Bandeiras Verdes Encontros Regionais da Madeira e Açores	1
Seminário Eco-Escolas Eco-Universidades Eco-Escolas em números	2
Rota Eco-Escolas nos <i>World Days of Action</i>	3
Mãos à terra—Artigo de Fernanda Botelho	4
Hortas Bio nas Eco Escolas 2º Encontro Regional Eco-Escolas - Seixal	5
Eco-Repórter da Energia; Póster Eco-Código; Dark Skies Rangers, Biodiversity 4All	6
Geração Depositário; Eco-Escolas Ativas	7
Eco-Escolas Ativas	8



Em 204 Municípios Portugueses 1100 Bandeiras Verdes Eco-Escolas

O programa Eco-Escolas é um programa desenvolvido a nível mundial, promovido em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) desde 1996.

Este programa visa envolver as escolas, os alunos e os professores numa participação ativa por um futuro mais sustentável e também a de ajudar numa melhor consciencialização.

Este ano letivo, 2013/2014, a Bandeira Verde será entregue a 1100 escolas, como reconhecimento do empenho e trabalho desenvolvido ao longo do ano, de acordo com a metodologia implementada.

Decorreu em Braga

Seminário Eco-Escolas 2014

Nos dias 24, 25 e 26 de Janeiro ocorreu o **Seminário Eco-Escolas 2014** em Braga. Existiram momentos de comunicações temáticas, boas práticas em Eco-Escolas e em municípios, ateliers práticos tipo oficina e ainda fóruns de discussão inter pares (escolas com escolas e câmaras com câmaras). Em paralelo, ocorreram ainda várias exposições e Eco-mostra.

Durante o Seminário foram apresentados os subprojetos desenvolvidos pela ABAE para a rede Eco-Escolas.



Sessão de Abertura do Seminário

Neste evento foi dado destaque à temática da Agricultura Biológica, por 2014 ser o ano Internacional da Agricultura Biológica e Familiar, por este motivo pudemos contar com a presença da Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas.



Sessão de música com Filipe Pinto

Em Portugal: Eco-Escolas em Números (2014)

Envolvidos: 555743 alunos + 6193 professores

N.º de escolas inscritas: 1236

N.º de escolas galardoadas: 1100

Nº de escolas que renovaram inscrição: 1076

N.º de municípios com escolas:

Inscritas - 218; Galardoadas - 204;

N.º de municípios parceiros no Programa Eco-Escolas: 177

Municípios com mais escolas galardoadas: Sintra (73), Funchal (31), Vila Nova de Gaia (31), Gondomar (28), Câmara de Lobos (26)

No Mundo: Eco-Escolas em números (2014)

N.º de países - 59; ~14 milhões de estudantes e ~1.3 milhões de professores.

45.000 escolas participantes (16.000 galardoadas).

1º Encontro Internacional Eco-Universities

Em Novembro de 2013 decorreu, pela primeira vez, o **Encontro Internacional das Eco-Universidades**.

Este encontro contou com a participação das Escolas Superiores de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Porto e Coimbra e ainda de intervenientes da Rússia, Estónia, Gales e Irlanda e Espanha.

Visou, não só, criar um diálogo entre **Eco-Universities** de diferentes países, como também a partilha de experiências (inter) e nacionais com diferentes participantes de modo a incentivar novas ideias e iniciativas. O Encontro incluiu ainda a workshop **“Como se tornar uma Eco-Universidade”** destinada a instituições do ensino superior que tem demonstrado interesse em participar no Eco-Escolas. Ao fim do dia, apesar da chuva, hastearam-se simbolicamente as 3 bandeiras verdes das Escolas Superiores de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Coimbra e Porto.

Eco-Universidades é um programa que nasceu das Eco-Escolas e que visa o alargamento e adaptação do conceito aos estabelecimentos do Ensino Superior, tendo em conta as especificidades e responsabilidades de quem frequenta este grau de ensino.



Hastear das Bandeiras



Participantes no Encontro

O 1º Encontro Internacional das Eco-Universities pôs em contacto diversas culturas e comunidades que trabalham todas por um melhor ambiente.



Semana de 22 de Abril—Dia da Terra

Rota Eco-Escolas nos *World Days of Action*

As **Eco-Schools—World Days of Action (WDA)**, visam dar visibilidade internacional ao trabalho que diariamente as Eco-Escolas fazem em prol da comunidade. Existiram dois WDA: **7 de Novembro** e **22 de Abril—Dia da Terra**.

Este ano, como iniciativa dos **WDA** a ABAE— Programa Eco-Escolas resolveu lançar um novo desafio; a **Rota das Eco-Escolas** que teve lugar durante a semana de 22 de Abril.

Esta iniciativa, com vista a promover a mobilidade sustentável (tema Eco-Escolas do ano letivo de 2013-2014), teve como objetivo não só promover o tema, mas também envolver as diferentes escolas do concelho numa mesma atividade criando um contacto direto entre estas e ainda com o município a qual pertencem.



Transporte da Bandeira em Câmara de Lobos, Madeira

Neste projeto as escolas deverão escolher uma rota sustentável que vá de escola em escola e acabe no município respetivo. Cada escola, da mais distante ao município até à mais próxima, transporta um testemunho (bandeira verde e pergaminho), através de meios sustentáveis (transporte público, bicicleta, a pé etc.) sendo que a rota termina no município. A escola é responsável por sugerir e escrever no pergaminho diversas ideias e sugestões para a melhoria e a divulgação duma mobilidade sustentável.



Assinatura do Testemunho no Concelho da Amadora



Transporte do Testemunho de Bicicleta. Machico, Madeira

Apesar de ter sido o primeiro ano desta iniciativa, **a Rota** contou com uma grande adesão de participações, **mais de 350** escolas fizeram parte deste projeto.

Ao todo, em Portugal Continental e ainda na Região Autónoma da Madeira **26 municípios** receberam testemunhos com **400** sugestões ambientais.

O norte do país e a Madeira foram as regiões com mais adesão nesta iniciativa, contando cada uma com o envolvimento de mais de 100 escolas.

Tem que se destacar o sucesso deste projeto pelo modo como influencia o diálogo entre diferentes escolas pertencentes a uma mesma região. É ainda de salientar que, com esta iniciativa, os municípios foram despertados para uma série de aspetos que precisam de intervenção autárquica.

Para saber tudo sobre a Rota:

<http://eco-escolas.wix.com/rotaecoescolas>

No dia das **Bandeira Verdes**, em Vila Nova de Gaia, haverá então **um sorteio** entre as escolas que participaram na Rota Eco Escolas onde os concorrentes terão a possibilidade de ganhar um prémio-cheque da Staples no **valor de 200 euros**.



Transporte Sustentável via autocarro público, Gaia

A Rota contou com uma grande adesão de participações, mais de 350 escolas fizeram parte do projeto.

Mãos à terra, transformando espaços com alegria e otimismo



Horta comunitária em Cascais



Horta Biológica em Lisboa

O contacto com a terra como muitos sabem é uma verdadeira terapia: mexer, tocar, semear, plantar, medir, amparar, identificar, rotular, saber cuidar, ver crescer, colher e partilhar.

Constato com alegria que o aproveitamento didático dos espaços verdes nas escolas tem vindo a aumentar exponencialmente. Quero dizer com isto que a tomada de consciência de todos os benefícios para crianças e adultos em usufruir de uma horta ou jardim de plantas aromáticas e medicinais nas escolas é agora muito evidente.

Ter um espaço verde num local de aprendizagem e não tirar o máximo de partido dele parece-me quase um sacrilégio.

Nas minhas andanças pelas escolas do país tenho vindo a verificar o carinho, empenho e entusiasmo com que se têm desenvolvido as hortas nas escolas, muitas vezes com alunos problemáticos e desinteressados de tudo que descobrem no contato com a terra um autêntico veículo para a sua autoestima e uma razão para se levantarem todas as manhãs.

O contacto com a terra como muitos sabem é uma verdadeira terapia: mexer, tocar, semear, plantar, medir, amparar, identificar, rotular, saber cuidar, ver crescer, colher e partilhar. Todos estes conceitos e aprendizagens estão diretamente ligados com a educação para a cidadania.

Pode-se também através das hortas fazer o ensino da matemática, da língua portuguesa, do estudo do meio, da físico-química, da geologia e geografia, dos trabalhos manuais, etc.

Quase toda a matéria, especialmente a do primeiro ciclo se poderia dar através duma horta.

Não esquecendo também todos os benefícios para a nossa saúde física e emocional, ao respirarmos ar puro transportando muitas das aulas para o exterior.

As crianças cujas aprendizagens são realizadas no exterior, fazem-no com mais vontade, prazer, entusiasmo e alegria..

O prazer de aprender é um conceito muitas vezes subvalorizado ou até esquecido.

A criança que aprende com prazer é uma criança feliz e uma criança feliz transformará para todos nós o mundo num espaço mais sorridente, mais acolhedor, a transbordar de otimismo e vontade de ser e agir em prol da comunidade e não apenas do seu umbigo.

Vamos debruçar-nos um pouco sobre algumas destas ideias e pôr mãos à terra neste ano letivo que agora começa. A terra tem o dom de absorver angústias e transformá-las em otimismo devolvendo-nos assim uma ferramenta de trabalho essencial para a vida.

(Texto da autora Fernanda Botelho)

Fernanda Botelho é autora de vários livros para crianças e adultos "Salada de flores", "Sementes à solta" e o mais recente "Hortas aromáticas", uma útil ferramenta de trabalho para professores e alunos que a autora tem vindo a divulgar junto das escolas e associações ambientais e culturais. Estes livros falam-nos de sustentabilidade, agricultura biológica, botânica, plantas aromáticas e medicinais, alimentação saudável, apicultura, etc. Publica para além destes livros uma agenda sobre plantas medicinais que já vai na sua quinta edição e que este ano de 2014 é dedicada às ervas silvestres e flores comestíveis. É uma assídua colaboradora do Eco-Escolas.





Hortas Bio nas Eco Escolas

As Hortas Bio são uma iniciativa promovida pela AGROBIO e pela ABAE, que irá decorrer este ano pela terceira vez, onde alunos, professores e funcionários de cada escola se juntam e aproveitam terrenos da própria área escolar com o propósito de enfatizar a importância de uma horticultura biológica sem uso de pesticidas ou qualquer tipo de químicos de síntese.

Com **3 escalões** diferentes: hortas **verticais**; hortas **horizontais com menos de 10m²** e hortas **horizontais com mais de 10m²**, mais de **300 escolas** participaram nesta iniciativa, cada uma construindo e tratando das mais diversas e criativas hortas escolares.

Com esta iniciativa pretende-se a promoção das hortas escolares de acordo com os princípios da Agricultura Biológica, a construção de um modelo de sustentabilidade, o envolvimento da comunidade como a

participação ativa dos alunos de maneira a haver uma integração da horta no programa curricular.

Este tema torna-se particularmente importante durante este ano letivo, dado que o Ano 2014 é o ano internacional da Agricultura Familiar e, 2015 será o ano internacional dos solos.



Horta Bio da EB/Secundária de S. Martinho do Porto



Escola S/3 de Alpendorada, Marco de Canaveses



Creche Jardim de Infância do Arco Iris—Setúbal

Com 3 escalões diferentes: hortas verticais; hortas horizontais com menos de 10m² e hortas horizontais com mais de 10m², mais de 300 escolas participaram nesta iniciativa.

Ao longo do ano

Algumas Atividades que se destacaram

Todos os anos há escolas que desenvolvem incríveis ideias e iniciativas quer sejam promovidas pelo próprio programa ou por iniciativa dos próprios participantes. Procuramos aqui destacar algumas dessas atividades que ocorreram em 2013/14, bem como apresentar alguns dos desafios e concursos anuais que são lançados à rede de Eco-Escolas.

Município do Seixal organiza

2º Encontro Regional Eco-Escolas



O **2º Encontro Regional das Eco Escolas no Seixal** decorreu a 8 de maio. Esta iniciativa, promovida pela autarquia, pela Agência Municipal de Energia do Seixal, pela Escola Secundária Dr. José Afonso e pela ABAE, visou juntar as diversas escolas do concelho com os representantes do município. Assim, foram apresentados os diversos projetos e iniciativas desenvolvidos pelas diversas Eco-Escolas do Seixal. Desta maneira desenvolveu-se uma comunicação direta entre o Município do Seixal e as escolas desse mesmo concelho visando um futuro mais sustentável. Criou-se a oportunidade de serem partilhadas diferentes experiências e ideias de modo a incentivar e sensibilizar as diferentes escolas e alunos, com o apoio do município.

A organização de Encontros regionais por iniciativa do município tem-se vindo

a multiplicar e difundir como uma excelente prática de disseminação na comunidade local.

Eco-Repórter da Energia

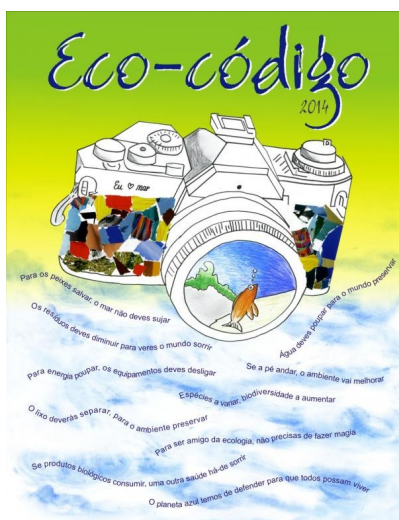
O desafio “Eco-repórter da Energia”, lançado em parceria com a Fundação EDP, visa a motivação para a realização de trabalhos de reportagem em torno do tema energia.

A proposta é a da realização de um conjunto de investigações locais em torno da eficácia e eficiência com que utilizamos a energia. Os temas poderão ser diversos: das energias renováveis, aos hábitos de consumo; dos hábitos de mobilidade às implicações em termos de alterações climáticas. O objetivo é de dar a conhecer casos e exemplos concretos relevantes à comunidade local. As peças jornalísticas produzidas, deverão ser distribuídas à comunicação social local, regional, nacional ou internacional.

Carpool foi o tema de uma das reportagens premiadas em 2014. Mais em www.ecoreporter.abae.pt



Reportagem da Esc. Sup. De Tecnologias da Saúde de Lisboa



Poster Eco-Código

Todos os anos o Programa Eco-Escolas lança o Concurso Nacional do Poster Eco Código de maneira a incentivar e a estimular a criatividade como também de fazer com que os alunos se divirtam na construção de um código de conduta ambiental—este que pertence ao 7º passo da metodologia implementada do programa.

Para a construção dum Eco-Código, os alunos têm que conseguir identificar ações e atitudes que considerem as mais importantes e fáceis de atingir para melhorar e tornar o ambiente mais sustentável na comunidade envolvente. Pede-se aos alunos que juntem estas atitudes e comportamentos numa declaração que os indivíduos da comunidade escolar deverão seguir. Mais em <http://ecocodigo.abae.pt/>

Os desafios anuais promovidos pelo programa Eco Escolas desenvolve não só a criatividade dos alunos como facilita a compreensão dos problemas ambientais actuais.

Dark Skies Rangers

Do espaço olhando para a Terra, esta parece uma gigante árvore de natal pela sua poluição luminosa constante que a industrialização veio trazendo, sendo que hoje em dia, são poucos os locais onde se consegue realmente observar as estrelas e as constelações do Universo.

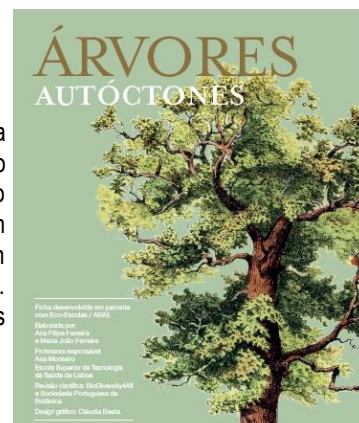
Neste âmbito o programa Eco Escolas promoveu a luta contra a Poluição Luminosa lançando em parceria com o NUCLIO o concurso Dark Skies Rangers onde os alunos participantes com a ajuda dum professor desenvolveram um trabalho escrito com pesquisa e propostas para combater este fenómeno. Mais informações em: <http://dsr.nuclio.pt/>



Biodiversity4All desafia Eco-Escolas Ficha de campo Árvores de Portugal

As Nações Unidas há alguns anos lançaram um novo tema ambiental para a década de 2010-2020; o tema da **Biodiversidade**. Neste mesmo âmbito o Programa Eco-Escolas em parceria com a Biodiversity for All e com o apoio da Staples, resolveu lançar no ano letivo de 2013-2014 um novo desafio com respeito a este tema universal. Foi pedido às escolas que desenvolvessem uma ficha de identificação das principais espécies de árvores de Portugal. Neste ano letivo, será solicitada uma ficha de identificação das principais espécies de cogumelos nacionais.

Mais informações em: <http://www.biodiversity4all.org/>





Geração Depositário Monumento da Tua Terra



Jardim Zoológico—Centro Educativo Navarro Paiva

Com a **Geração Depositário**, projeto desenvolvido em parceria com a ERP Portugal, pretende-se sensibilizar a escola e a comunidade envolvente para a problemática dos Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE).

No âmbito deste desafio lançou-se este ano um concurso de *upcycling* intitulado “**Monumento da Tua Terra**”, onde se pediu aos alunos para reutilizarem este tipo de resíduos, foram rececionados trabalhos muito criativos vindos de todo o país.

Nas **358 escolas inscritas**, foram recolhidas mais de **300 toneladas de REE**. A escola com maior peso recolhido por aluno foi a **Escola EB1 de Loução - Venade, com cerca de 295 kg recolhidos per capita**.

Mais informações: <http://www.geracaodepositario.abae.pt/>

Ao longo do ano As Eco-Escolas sempre ativas

Mega Bandeira Humana na Marinha



EB Guilherme Stephens, dia 5 de junho.

No passado 5 de Junho, dia mundial do Ambiente, ocorreu uma mega concentração de pessoas na Marinha Grande.

Organizada pelo agrupamento de escolas Marinha Grande Poente, mais de 1400 pessoas reuniram-se na Escola Básica Guilherme Stephens, uma das

5 escolas pioneiras no Eco- Escolas, há já 18 anos no programa. Esta concentração teve como propósito a de formar uma mega bandeira humana Eco-Escolas, batendo o record Guinness de maior número de pessoas concentradas de um agrupamento escolar.

O dia contou ainda com várias animações e ainda um pequeno passeio de bicicleta onde os alunos de diversas escolas se juntaram em comemoração do dia mundial do Ambiente.

Flash Mob pela Hora do Planeta

De modo a divulgar a Hora do Planeta; no dia 28 de Março o **Agrupamento de Escolas do Carregado** organizou um evento onde a turma do 8ºE da EBI do Carregado estruturou uma dança, **flashmob** para chamar a atenção dos problemas atuais provenientes do **Aquecimento Global** como também a chamar pessoas para a iniciativa da Hora do Planeta.

A ‘**Hora do Planeta**’ é uma iniciativa mundial onde se pede às pessoas que desliguem as luzes numa ação simbólica em defesa do ambiente. Esta iniciativa tem juntado ao longo dos anos centenas de milhões de pessoas.

No ano de 2014 a ‘**Hora do Planeta**’ ocorreu no dia 29 de Março entre as 20.30h e as 21.30h.



Cartaz para o Evento

Dia das Ambientaliadas

A EB 2,3 Ferreira de Castro, em Sintra, celebrou ativamente o Dia Eco-Escolas conjugando um diversificado número de atividades que envolveram a comunidade.

A organização de um Dia Eco-Escolas é recomendada pelo Programa como uma estratégia que visa concretizar um dos passos da metodologia: a comunicação e envolvimento da comunidade.

Eco Caminhada em Ruílle



Eco- Caminhada a iniciar-se em direção ao Rio Este



Diversos momentos do Dia aberto à comunidade

No sábado, 5 de julho de 2014, o Externato Infante D. Henrique organizou uma eco-caminhada nas margens do Rio Este, em Ruílle. Esta iniciativa foi possível com a ajuda do município e de algumas entidades ambientais. Durante o percurso, os participantes tiveram oportunidade de fazer parte dum jogo de orientação e divulgação ambiental.

Esta iniciativa serviu como apresentação do **Projeto Rios**, que visa a participação social na conservação dos espaços fluviais.



Ficha Técnica

Redação e edição:

Maria Archer,
Margarida Gomes,
Vanessa Santos.

Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:

ABAE | FEE Portugal

Presidente: José Archer

Morada: Rua General Gomes
Araújo - Edifício Vasco da Gama
- Bloco C, piso 1
1350-355 Lisboa

Telefone: 213942746

Fax: 213942749

Telemóvel: 938118352

E-mail: ecoescolas@abae.pt

Páginas: www.abae.pt

www.facebook.com/ecoescolas

Coordenação Eco-Escolas

Comissão Nacional

- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Direção Geral de Educação (DGE)
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGestE)
- SRRN Açores
- DROTA Madeira
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).
- Agência para a Energia (ADENE)

Coordenação Nacional

- Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)

Coordenação Internacional

Foundation for Environmental Education (FEE)

Apoios 2013/2014

As iniciativas desenvolvidas em 2013/14 contaram com o apoio das entidades da Comissão Nacional e dos municípios parceiros. Atividades específicas foram apoiadas por: C.M. de Braga, C.M. Cascais, Águas de Gaia, Valorcar, Ecolub, SunOK, Parque Biológico de Gaia, Zoomarine, Oceanário, Vertigem Azul, AMG Tinteiros, Tetrapak, Valorfito, Sara H. Trading, Agrobio, Dinalivro, Valorpneu, ZOO de Lisboa, Formato Verde, Staples, Interfileiras, Biodiversity for All, Toyota. Parceiro pº a formação creditada: APG



Eco-Regata

O Agrupamento de Escolas de Alto dos Moinhos organizou em junho, no âmbito das disciplinas de Educação Visual e Educação Física uma **Eco-Regata**, onde através do reaproveitamento de materiais diversos os alunos construíram as suas próprias jangadas. Esta atividade contou com a participação, dos alunos das turmas do 7º ano e teve lugar no Jamor, demonstrando as mais diversas atividades que poderão surgir do reaproveitamento e da reutilização.



Uma das Maquetes Sustentáveis



Jangada Ecológica feita de Garrafas de Plástico

Maquetes de Casas Sustentáveis

A Escola Secundária Abel Salazar para celebrar o dia mundial do Ambiente, resolveu apresentar diversos trabalhos de reutilização dos alunos do 9º ano.

Sendo que, numa iniciativa da disciplina de Educação Visual, estes alunos construíram de forma criativa, com os mais diversificados materiais, maquetes de casas nómadas sustentáveis.

Sou um Eco Cidadão

No dia 28 maio, 30 alunos dos Eco Cubes, Eco Vigilantes e da Educação Especial da EB Fernando Caldeira participaram na **saída de campo anual EcoFCaldeira**.

Este ano, a visita teve como objetivo para explorar a Biodiversidade e a Agricultura Biológica. O grupo percorreu as margens da Pateira de Fermentelos (em Óis da Ribeira) e desfrutou do almoço/ convívio na deslumbrante natureza em Espinhel. Esta iniciativa contou com o apoio e com a participação de técnicos da Câmara Municipal da Águeda.



Saída de Campo EB Fernando Caldeira 2014

Global Selfie. NASA

Este ano a NASA este ano lançou um desafio mundial para comemorar o Dia da Terra-22 de Abril. Assim, pediu a quem quisesse participar, para enviar uma Selfie para marcar a presença na Terra, indicando o local em que se encontravam. Foram muitas as Eco Escolas de Portugal que participaram nesta iniciativa.



Esc. Sec. Antero de Quental, Ponta Delgada



Colégio de Nossa Senhora da Graça



EBI de Boa Água, Sesimbra

Eco-Escolas nas redes sociais:



www.facebook.com/ecoescolas.

Mais informação sobre Eco-Escolas em Portugal em:

www.abae.pt/programa/EE



A ABAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA).

Membro da

Foundation for Environmental Education



www.fee-international.org